

RELEASE DE RESULTADOS

2T24 – SETEMBRO 2023

USINA CAETÉ S/A

 *Grupo*
Carlos Lyra

DESTAQUES

Moagem

Tendência de
aumento de
13%



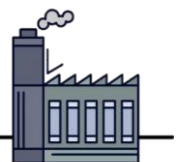
Volume de
CBIOs

Aumento de
48%



Produção de
Açúcar

Aumento de
149%



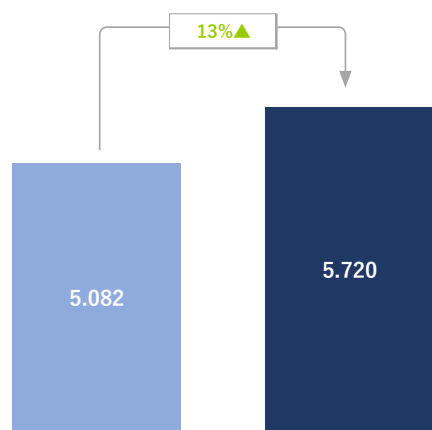
Lucro Bruto

Aumento de
104%

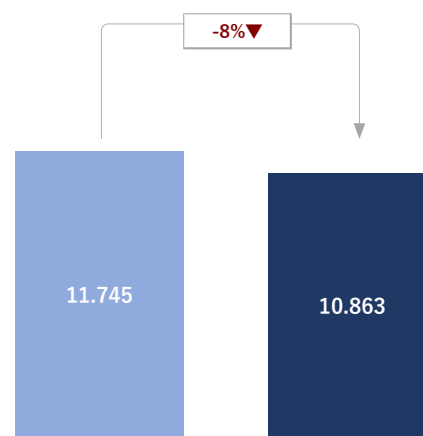


RESUMO DA SAFRA – Projeções

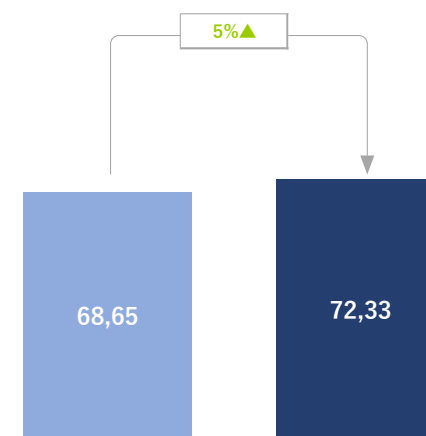
MOAGEM (MIL TON)



PLANTIO (HA)



TCH



A expectativa de processamento de cana do período Abril/Março é de crescimento de moagem, observada principalmente na unidade Paulicéia/SP, oriunda de fatores climáticos favoráveis, aliados a um canavial de baixa idade média. Há uma tendência de redução da área plantada em todas as unidades em função das chuvas presentes nos meses de plantio. A companhia estuda a viabilidade de recompor essas áreas nos meses seguintes.

■ Safra 22-23

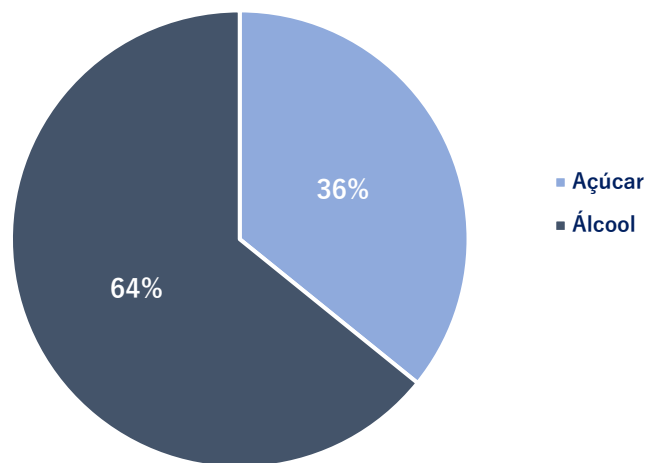
■ Safra 23-24

RESUMO DA SAFRA – Projeções

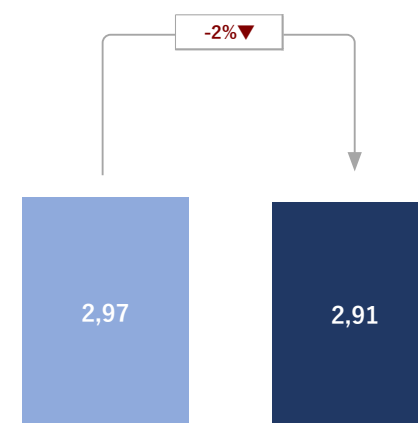
ATR CANA PRÓPRIA



MIX DE PRODUÇÃO



IDADE MÉDIA DO CANAVIAL



Com o aumento da moagem na unidade Paulicéia que é uma destilaria, o percentual do mix de produção acentuou a participação do etanol

■ Safra 22-23

■ Safra 23-24

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



RESULTADOS OPERACIONAIS



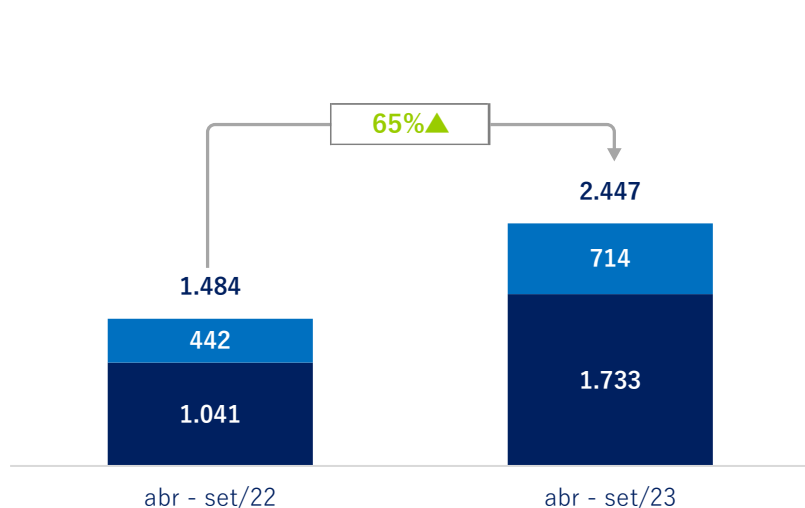
USINA CAETÉ S/A

Grupo
Carlos Lyra

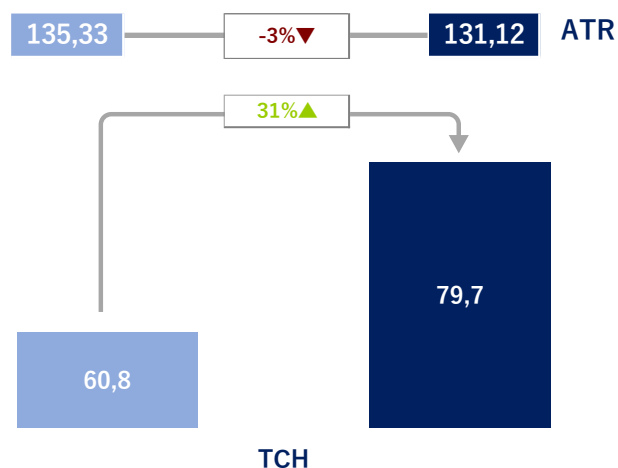
RESULTADOS OPERACIONAIS

RESULTADOS AGRÍCOLAS

MOAGEM (MIL TON)



ATR E TCH – RESULTADO AGRÍCOLA



ATR / SAFRA	22-23	23-24	VAR (%)
NORDESTE	123,2	114,9	-7%
SUDESTE	138,0	136,8	-1%



O aumento de produtividade combinado com a elevada precipitação pluviométrica, promoveram a extensão da safra 22/23 das unidades do Nordeste até o final de abril de 2023. Por isso, o volume de cana moída do período teve uma alta considerável de 65% ao comparado com o exercício anterior, com a região sudeste tendo um incremento de 30% comparado ao exercício anterior. A intensificação do manejo nutricional e fitossanitário combinado a uma precipitação pluviométrica acima da média está resultando em um aumento de TCH quando comparado ao TCH planejado para safra 23/24, contudo inferior ao evidenciado em 22/23. Justificado, pelo quantitativo reduzido de talhões fechados em set de 2023 (grande parte do colhido, área de renovação), devido às chuvas e o adiamento do início de moagem. Além disso, a elevada precipitação pluviométrica influenciou negativamente na maturação da cana, o que evidenciou nas canas nas unidades do NE colhidas em abril, um baixo ATR. Além disso, tivemos um setembro em 2023, com chuvas acima da média. Houve na Unidade Paulicéia um incremento de produtividade em 30 % comparada ao ano anterior com 83 t /ha e a nossa entrega de ATR também está acima da meta projetada, 137,20 com 2 % , maior que a safra anterior.

■ Safra 22-23

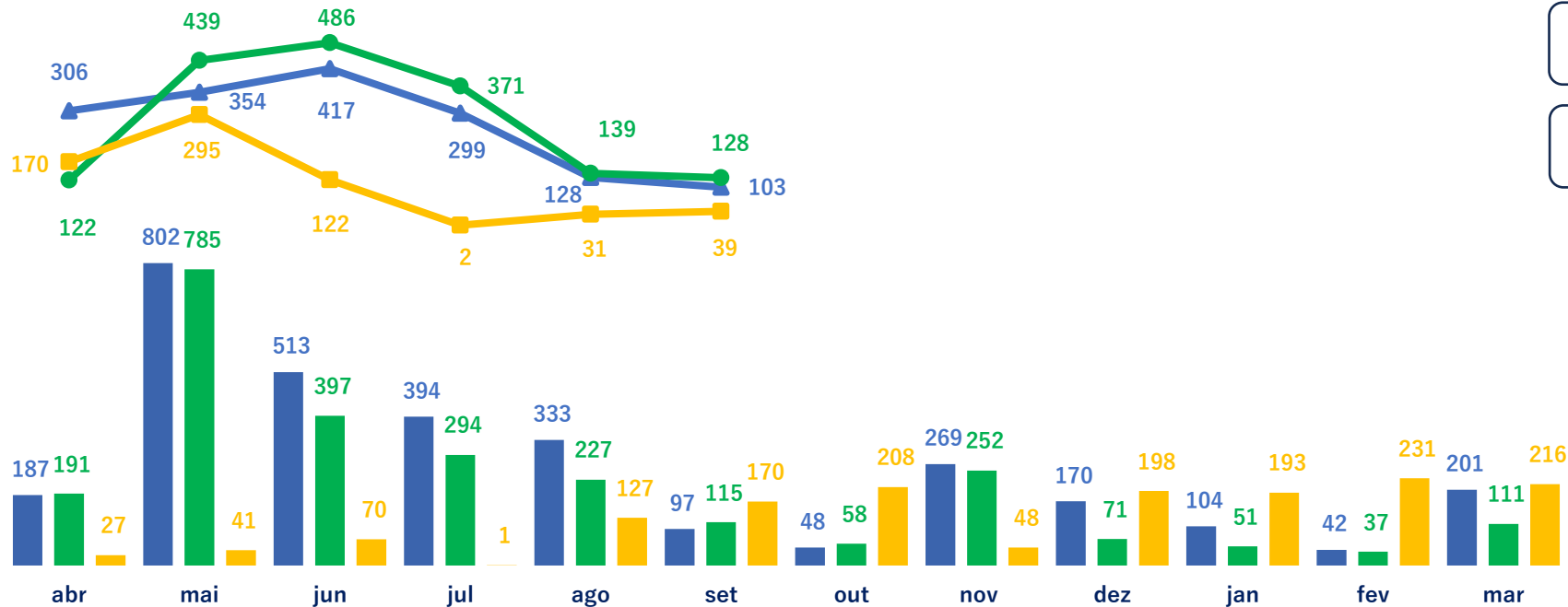
■ Safra 23-24

RESULTADOS OPERACIONAIS

PLUVIOMETRIA

■ Unidade Caeté ■ Unidade Marituba ■ Unidade Paulicéia

Evolução Mensal Safra 23-24

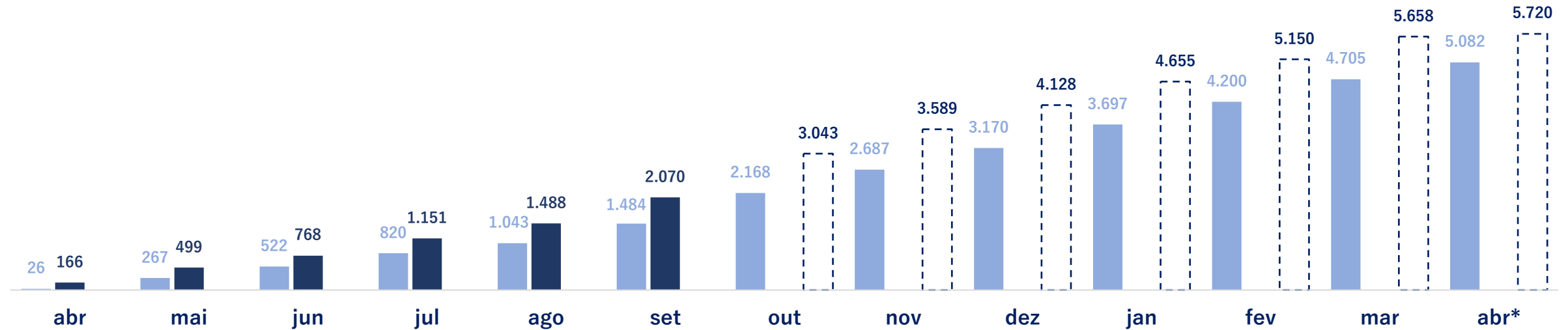


Evolução Mensal Safra 22-23

Acumulado Set/22	2.326	2.008	436
Acumulado Set/23	1.607	1.685	661
Variação	-31%▼	-16%▼	52%▲

RESULTADOS OPERACIONAIS

EVOLUÇÃO DA MOAGEM (MIL TON)



O aumento do volume de cana na região sudeste, está fazendo com que o volume total da Safra 23-24 seja 12% superior ao período passado. Devido aos altos índices pluviométricos na região nordeste, o início da moagem nas unidades foi postergado fazendo com que, semelhante à safra anterior, a expectativa destas unidades moerem até abril/24 para atender o volume de cana previsto.

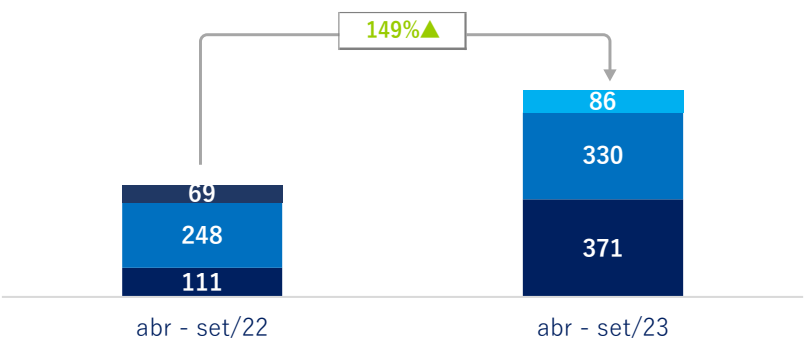
■ Safra 22-23

■ Safra 23-24

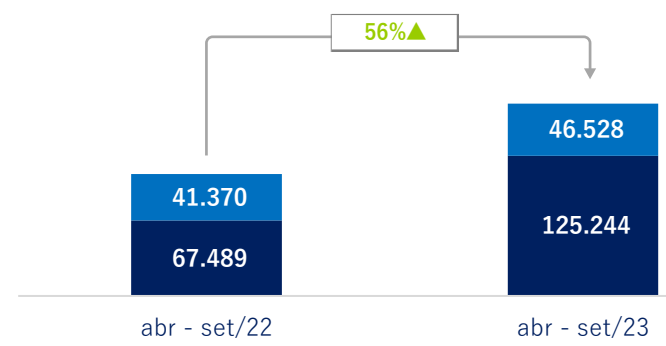
RESULTADOS OPERACIONAIS

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

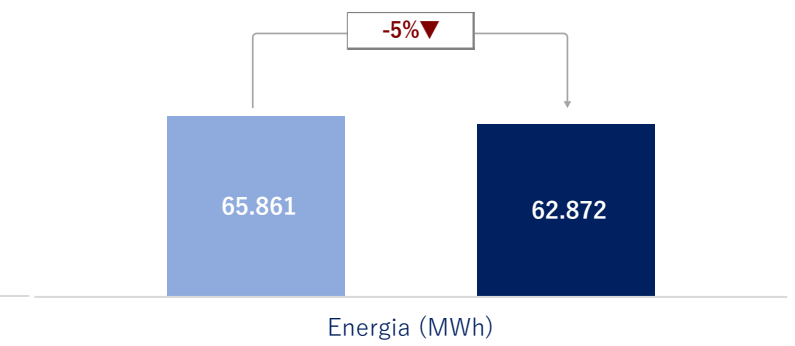
AÇÚCAR (MIL SC)



ETANOL (M³)



ENERGIA (MWH)



■ Açúcar Cristal (SC) ■ Açúcar VHP (SC) ■ Açúcar Demerara (SC) ■ Açúcar Refinado (SC)

■ Etanol Hidratado (m³) ■ Etanol Anidro (m³)

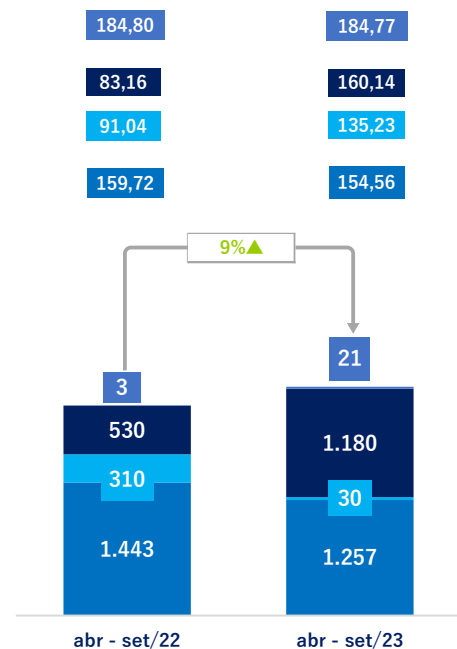
O aumento da produção foi decorrente da extensão da safra 22-23 na região nordeste, gerando produção de açúcar. Etanol teve acréscimo de produção devido também a extensão da safra alinhado ao maior volume de moagem na região sudeste no mesmo período.

■ Safra 22-23 ■ Safra 23-24

RESULTADOS COMERCIAIS

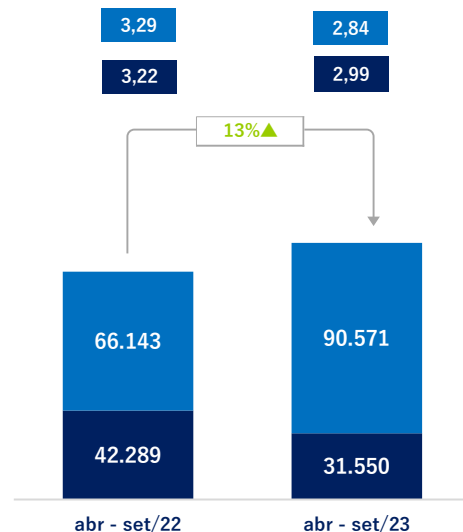
VOLUME E PREÇO REALIZADO

AÇÚCAR (MIL SC E R\$/SC)



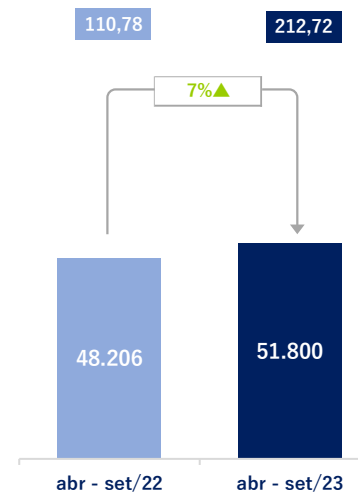
- Açúcar VHP (SC)
- Açúcar Cristal (SC)
- Açúcar Refinado (SC)
- Açúcar VHP (R\$/SC)
- Açúcar Cristal (R\$/SC)
- Açúcar Refinado (R\$/SC)
- Açúcar Demerara (SC)
- Açúcar Demerara (R\$/SC)

ETANOL (MIL L E R\$/L)

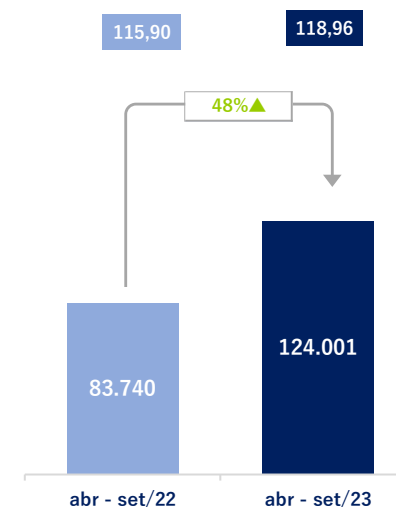


- Etanol Anidro (m³)
- Etanol Hidratado (m³)

ENERGIA (MWH E R\$/MWH)



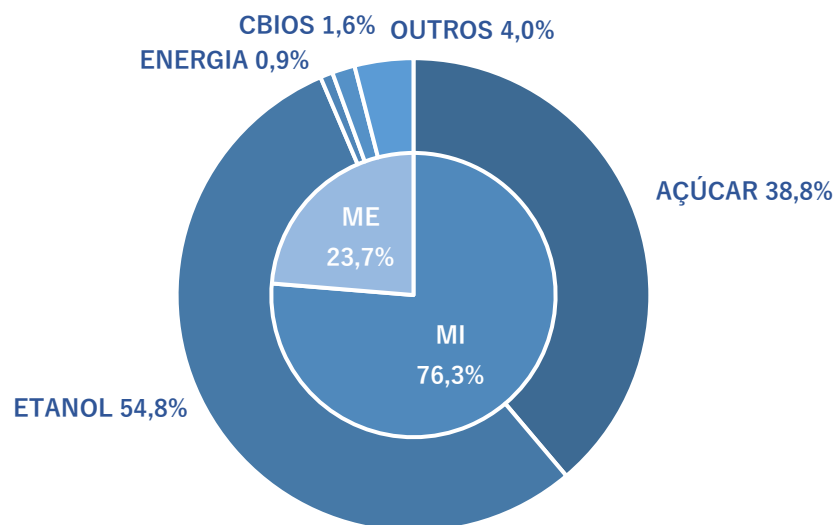
CBIOs (UN. E R\$/UN)



RESULTADOS COMERCIAIS

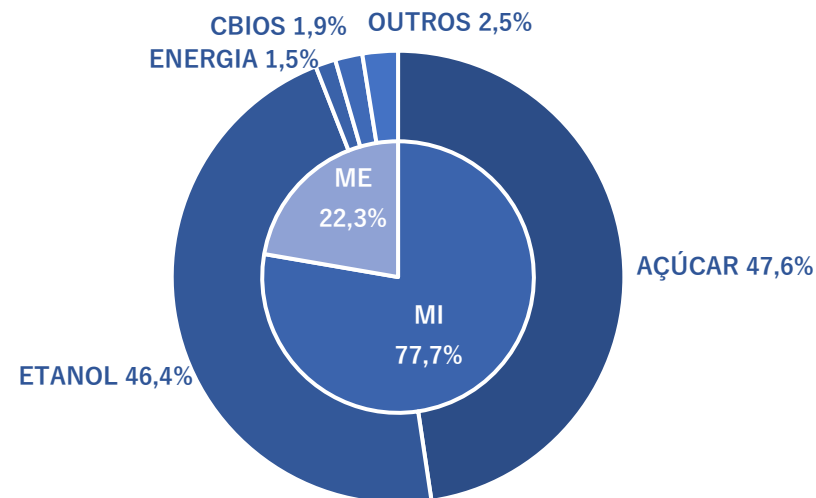
PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO (%)

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO ABRIL A SETEMBRO/22



ME – Mercado Externo.

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO ABRIL A SETEMBRO/23



MI – Mercado Interno.

Na safra anterior os volumes destinados ao mercado externo tiveram seus embarques no início de suas janelas. Já na safra atual, com o atraso do início da moagem devido as chuvas, tivemos menor embarque para o período apresentado.

RESULTADOS COMERCIAIS

FIXAÇÕES

FIXAÇÕES	Unid.	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço
Produto		Safra 23-24				Safra 24-25			
Açúcar VHP	ton	88.350	88.350	100%	R\$ 3.086,17	77.470	10.160	13%	R\$ 2.592,53
Açúcar Refinado	ton	50.000	50.000	100%	R\$ 2.170,62	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Sudeste	m ³	113.420	85.567	75%	R\$ 2.671,11	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Sudeste	m ³	73.041	28.627	39%	R\$ 2.675,60	-	-	-	R\$ -
Energia Exportação	MWh	86.435	50.000	58%	R\$ 165,57	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Nordeste	m ³	26.806	1.696	6%	R\$ 3.724,68	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Nordeste	m ³	68.430	1.938	3%	R\$ 3.010,32	-	-	-	R\$ -

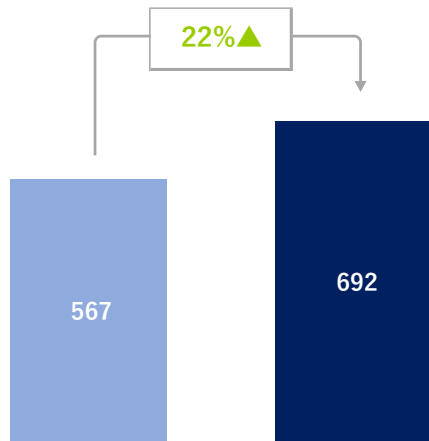
NY continua acompanhando a evolução do *El Niño* que nas últimas semanas vem se fortalecendo. A expectativa da ausência de exportação da Índia devido a safra menor, mesmo após alguma recuperação das chuvas que não foram suficientes para o solo reter a umidade necessária também está sendo monitorada. O mix açucareiro continua forte no CS principalmente pela disparidade da diferença de preço para o etanol e o clima seco ajudando a moagem. Tivemos a expiração do V23 com volume recorde de quase 2,900 milhões de toneladas de açúcar brasileiro o que trouxe algum pessimismo ao mercado que considera o volume suficiente para atender as demandas no curto prazo. O preço do etanol continua pressionado pelo excesso de oferta, especialmente pelo etanol de milho. A demanda maior no último mês trouxe algum alento aos produtores, mas também parece ser o teto neste curto prazo.

RESULTADOS FINANCEIROS

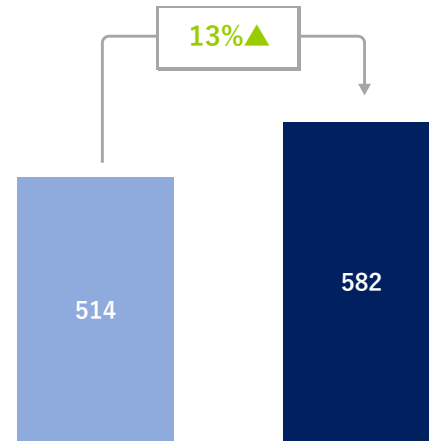
RESULTADOS FINANCEIROS

OPERACIONAL

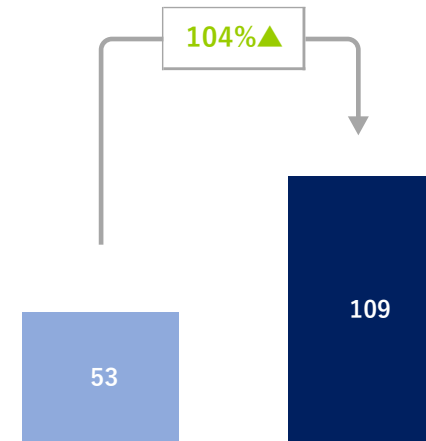
Receita Líquida (R\$ MM)



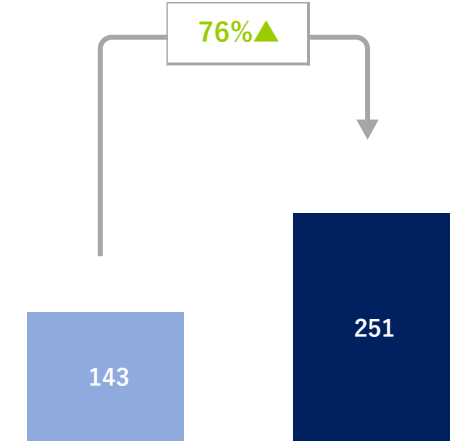
CPV (R\$ MM)



LUCRO BRUTO (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM)



Os resultados de aumento de receita e lucro, devem-se basicamente pela realização de vendas no mercado interno de açúcar, que apesar da baixa dos preços de etanol ao longo do período, alavancaram os números da companhia. O volume de vendas de etanol superior no período elevaram a receita do período em comparação ao período anterior compensando a redução dos preços do combustível.

■ Safra 22-23

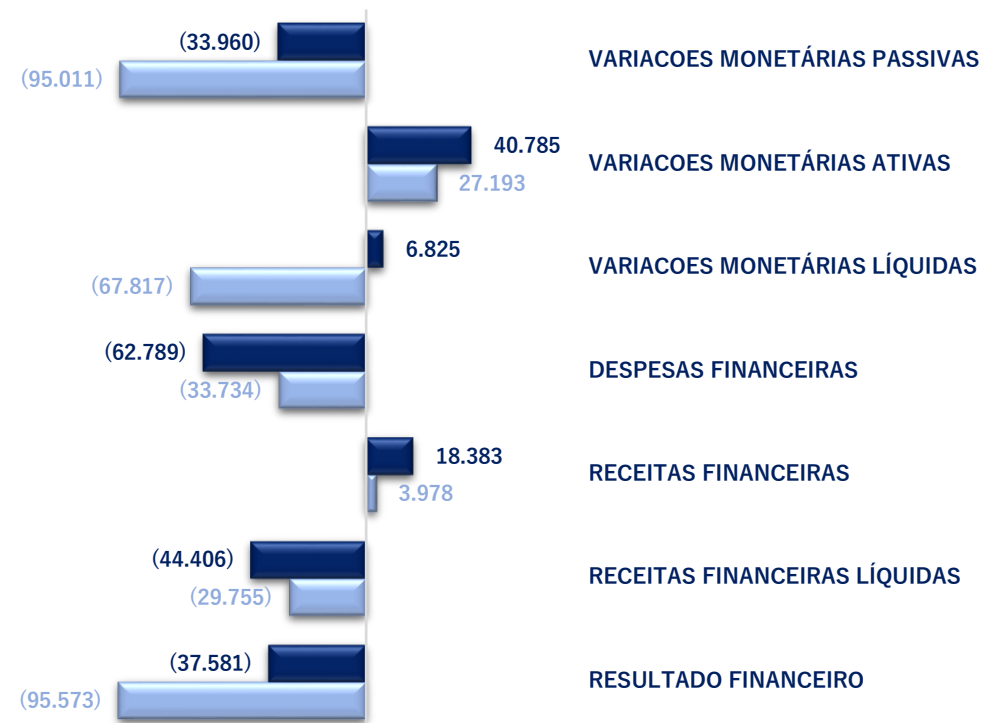
■ Safra 23-24

RESULTADOS FINANCEIROS

RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL	abr - set/22	abr - set/23	abr - set/22	abr - set/23
R\$ mil	RESULTADO CAIXA		RESULTADO CONTÁBIL	
Receita Líquida	566.943	691.517	566.943	691.517
CPV	415.603	416.700	513.503	582.495
Lucro Bruto	151.340	274.817	53.440	109.022
<i>Margem Bruta</i>	27%	40%	9%	16%
Despesas com Vendas	11.633	22.084	11.633	22.084
Despesas com G&A	33.323	37.666	33.323	37.666
Outras Rec. e Desp. Operacionais	36.154	35.932	36.154	35.932
Resultado Operacional	142.538	250.999	44.640	85.204
<i>Margem Sobre a Receita Líquida</i>	25%	36%	8%	12%
Despesas Financeiras Líquidas	(97.573)	(37.581)	(97.573)	(37.581)
EBIT	44.965	213.418	(52.933)	47.623
<i>Margem EBIT</i>	8%	31%	-9%	7%
Depreciações e Amortizações	-	-	97.900	165.795
EBITDA	142.539	251.000	142.539	251.000
<i>Margem EBITDA</i>	25%	36%	25%	36%

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)



Safra 22-23

Safra 23-24

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



BALANÇO PATRIMONIAL

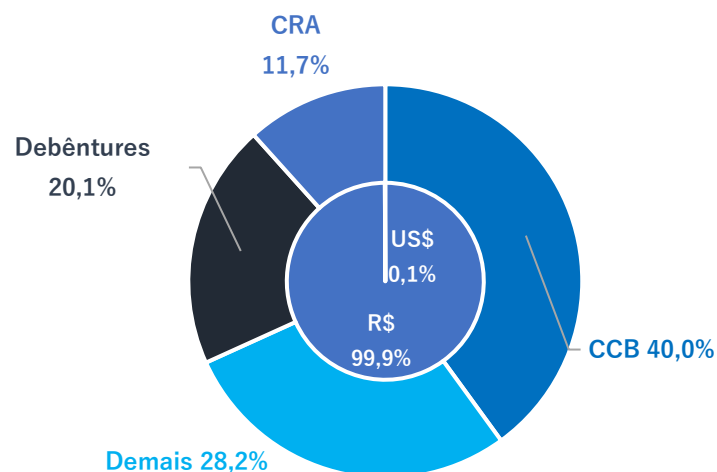
BALANÇO PATRIMONIAL		
DADOS ACUMULADOS SAFRA	set/22	set/23
ATIVO	1.996.056	2.340.999
Circulante	783.350	946.832
Disponível	62.005	139.738
Clientes	92.528	73.334
Estoques	227.802	286.845
Adiantamento a Fornecedores	68.657	54.059
Impostos a Recuperar	94.948	107.769
Ativo Biológico	180.666	200.679
Outros Créditos	56.744	84.408
Não Circulante	289.815	307.639
Créditos Intercias	33.748	27.490
Impostos a Recuperar	1.411	1.666
Ativo Biológico	222.044	254.675
Impostos Diferidos	28.696	19.878
Outros Créditos	3.917	3.930
Permanente	922.891	1.086.528
Investimento	57.796	77.148
Imobilizado	300.665	325.244
Intangível	783	1.439
Direito de Uso	563.648	682.697

BALANÇO PATRIMONIAL		
DADOS ACUMULADOS SAFRA	set/22	set/23
PASSIVO	1.996.056	2.340.999
Circulante	536.117	675.386
Débitos com Fornecedores	104.085	137.060
Débitos Sociais	19.022	26.535
Débitos com Inst. Financeiras	240.307	229.635
Arrendamentos a Pagar	19.449	83.907
Impostos a Recolher	17.053	17.431
Adiantamentos de Clientes	106.834	145.608
Outros Débitos	29.367	35.209
Não Circulante	1.088.141	1.207.273
Débitos com Instituições Financeiras	255.641	356.822
Arrendamentos a Pagar	544.199	598.789
Impostos a Recolher	45.147	28.479
Débitos Intercias	30	6.180
Outros Débitos	243.124	217.003
Patrimônio Líquido	371.798	458.340
Capital Social	393.868	393.868
Reserva de Capital	108.937	184.584
Reserva de Reavaliação	17.018	15.663
Lucros Acumulados	(148.025)	(135.776)

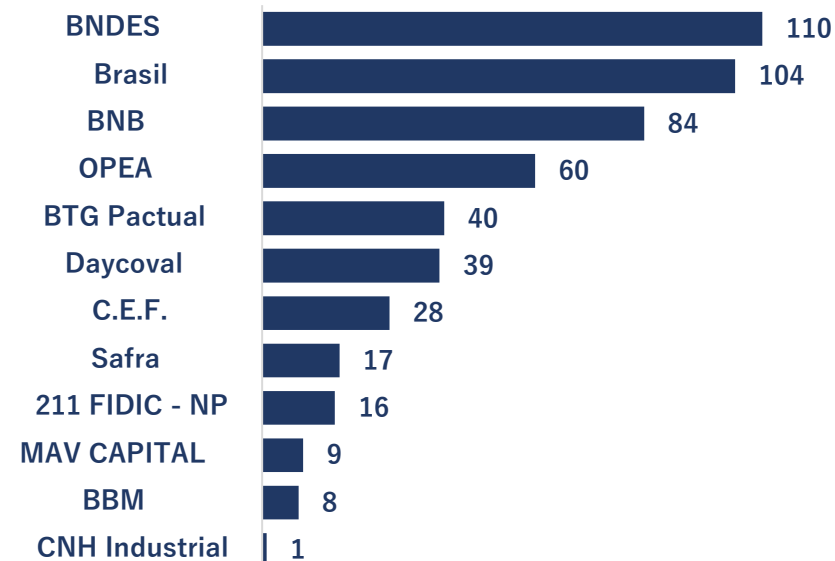
ENDIVIDAMENTO

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO

Perfil da dívida (%)



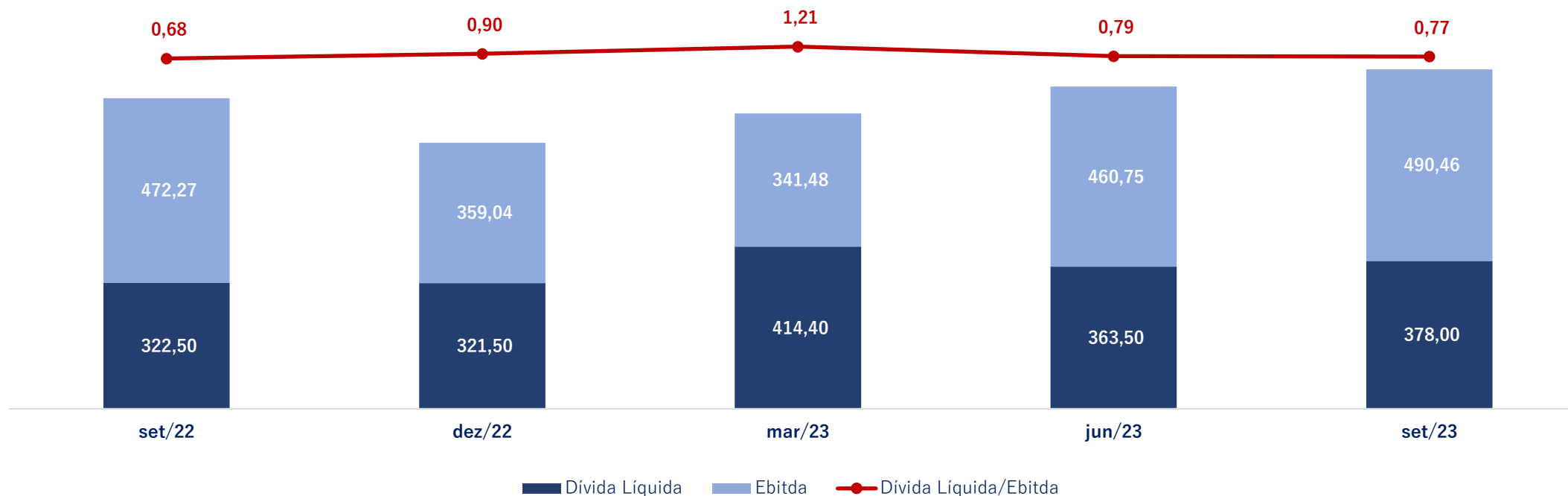
Por Banco - (R\$/MM)



O perfil da dívida é diversificado, composto em sua maior parte por Cédulas de Crédito Bancário, tendo destaque para a operação do BNDES, pelo contrato de debêntures (Banco do Brasil), uma operação de CRA e operações de FINAME principalmente nos bancos Daycoval e Safra. A dívida é composta em sua maior parte por operações nacionais, tendo sido liquidadas todas as operações de moeda estrangeira na Usina Caeté, restando no endividamento apenas a operação do banco Interunion na Usina Cachoeira. Nos termos do endividamento por banco, a maior concentração está no BNDES, com a operação de captação de recursos de R\$ 100 MM, em segundo lugar no Banco do Brasil, onde está a operação de Debêntures. Em terceiro lugar encontra-se o Banco do Nordeste, através da contratação de um limite de operações vinculadas a alienação fiduciária de imóveis (LCGA), onde abaixo deste limite encontram-se operações de crédito rural, NCE, Nexport e capital de giro. Em quarto lugar está a operação de CRA emitidos pela Usina Caeté que foi intermediada pelo banco BBM e tem a OPEA como securitizadora responsável pela operação.

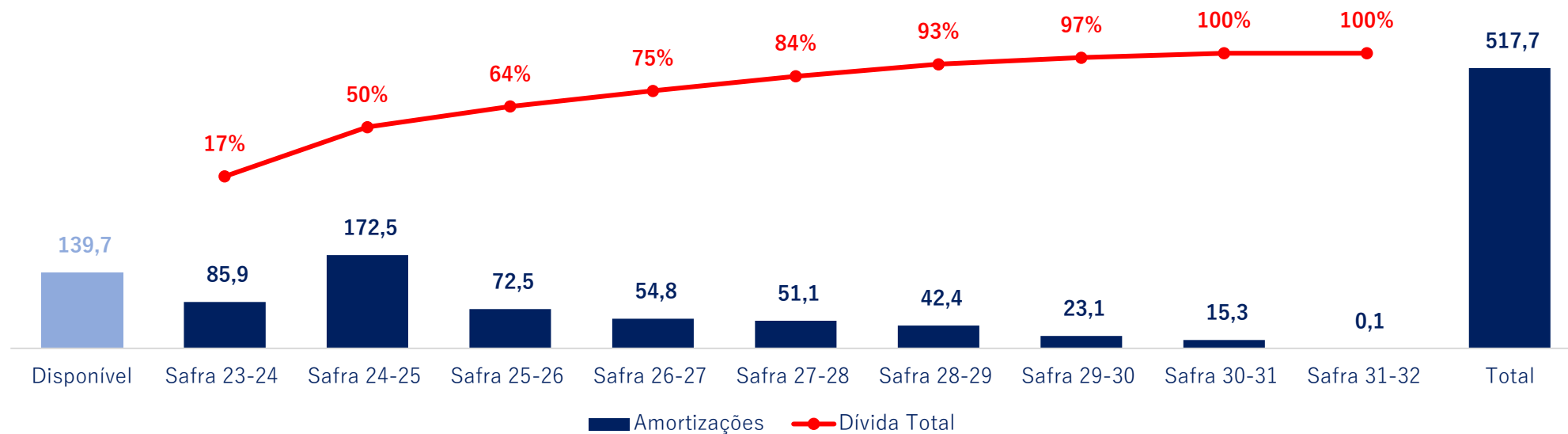
ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA (R\$/MM)



ENDIVIDAMENTO

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



O cronograma de amortização da dívida concentra-se principalmente nas safras 23/24 e 24/25, onde estão alocadas as operações do Banco do Nordeste de "Giro Especial", "Custeio Agrícola" e "Nexport", do Banco BTG Pactual de "CPR" e do banco Daycoval com uma "NCE". A dívida de longo prazo da companhia é composta majoritariamente pela operação do BNDES, pelas debêntures do Banco do Brasil, pela operação de CRA, pela operação de CPR junto à MAV Capital e por operações de FINAME.



**Grupo
Carlos Lyra**



caeté

AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Safra 23-24

www.usinacaete.com

Certificações

